



INFORMATIVO DE FEVEREIRO -2015¹

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de Fevereiro com Janeiro de 2015, deflação de 2,61% em Juazeiro/BA e inflação de 0,10%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a deflação no período foi de 1,22%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário mínimo de R\$ 788,00, gastou 33,1% da renda com a aquisição da cesta básica. Isto significa que após a aquisição da cesta básica de alimentos, restou R\$ 527,03 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais). Assim, Juazeiro/BA quebra a sequência de altas de preços iniciada em outubro de 2014 e Petrolina/PE mantém a alta de preços, mas com menor força. O resultado de Fevereiro no Vale segue a tendência nacional, calculado pelo DIEESE. De acordo com o DIEESE, em Fevereiro houve aumento em 14 das 18 capitais analisadas. O custo da Cesta Básica de Juazeiro/BA é menor do que o encontrado em qualquer das capitais analisadas pelo DIEESE. Já o custo da cesta de Petrolina/PE é mais elevado do que Aracaju/SE, que é a capital analisada pelo DIEESE com menor custo da cesta.

A Tabela 1 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação em Fevereiro de 2015 dividido entre as cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE. O atual custo da Cesta Básica em Juazeiro é R\$ 251,06 e em Petrolina, R\$ 270,88. Assim, em Petrolina/PE a Cesta Básica é 7,89% mais cara do que em Juazeiro/BA.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Fevereiro/2015.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Custo em (%)	Variação Mensal (%)	Custo em R\$	Custo em (%)	Variação Mensal (%)
Carne (kg)	4,5	85,10	33,90	1,32	83,07	30,67	-1,80
Leite Integral (Litro)	6	17,51	6,98	-7,20	17,91	6,61	-11,94
Feijão Carioca (Kg)	4,5	18,22	7,26	-5,74	20,79	7,67	4,60
Arroz (Kg)	3,6	8,34	3,32	-2,23	8,91	3,29	-1,48
Farinha (Kg)	3	6,99	2,78	-14,93	7,83	2,89	-9,19
Tomate (kg)	12	35,80	14,26	8,98	47,28	17,45	21,50
Pão Frances (kg)	6	37,69	15,01	-9,36	39,96	14,75	-3,64
Café em Pó (Kg)	0,3	0,99	0,40	-2,87	1,05	0,39	-3,60
Banana (Dúzia)	7,5	27,34	10,89	-7,26	30,76	11,36	-5,30
Açúcar (Kg)	3	5,06	2,01	-2,86	5,09	1,88	-3,15
Óleo Soja (900 ml)	0,833	2,51	1,00	1,93	2,52	0,93	1,53
Margarina (250g)	3	5,51	2,19	-11,83	5,72	2,11	-11,32
Custo Total da Cesta Básica		251,06		-2,61	270,88		0,10

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 02 e 27 de Fevereiro de 2015.

*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03.04.1938)

Em Juazeiro-BA, praticamente todos os preços sofreram redução. Apenas a Carne, o Tomate e o Óleo de Soja tiveram aumento no mês de fevereiro, 1,32%, 8,98% e 1,93%,

¹ Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Deise Cristiane do Nascimento (Pesquisadora), Artur Carlos Cisneiros (Pesquisador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora) e Edimara Gonçalves (Bolsista da FACAPE-Petrolina).



respectivamente. Em Petrolina-PE, foi o Feijão Carioca (4,60%), Óleo de Soja (1,53%) e principalmente o Tomate (21,5%) que contribuíram para o resultado de inflação encontrado na cidade no mês de fevereiro. No caso do Feijão, houve aumento generalizado no país. De acordo com o DIEESE, ocorre uma redução de oferta devido ao período de entressafra e esta menor oferta faz com que os preços se elevem ao consumidor. No caso do óleo de soja, o causador do aumento de preços foi a redução dos estoques da matéria prima devido o crescimento das exportações brasileiras de soja, favorecido pela desvalorização do Real frente ao dólar. No caso do Tomate, problemas na produção e redução de área plantada fizeram com que a oferta não fosse suficiente para atender a demanda. Assim, os preços se elevaram.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras.

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Fevereiro/15

Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
Carne (kg)	22,99	14,55	58,01	21,98	13,98	57,22
Leite Integral (Litro)	3,99	1,85	115,68	4,19	1,79	134,08
Feijão Carioca (Kg)	5,79	0,98	490,82	5,98	2,39	150,21
Arroz (Kg)	3,29	1,75	88,00	4,15	1,89	119,58
Farinha (Kg)	3,99	1,75	128,00	5,18	1,49	247,65
Tomate	4,45	1,79	148,60	6,98	2,49	180,32
Pão Frances	7,50	5,95	26,05	7,59	6	26,50
Café em Pó (Kg)	4,55	2,07	119,81	4,99	2,69	85,50
Banana (Dúzia/Kg)	5,61	1,84	204,89	6,49	2,49	160,64
Açúcar (Kg)	2,55	1,35	88,89	2,32	1,39	66,91
Óleo de Soja (900 ml)	3,8	2,39	59,00	4,28	2,08	105,77
Margarina (250g)	3,19	0,99	222,22	3,60	0,89	304,49

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina

Os preços são coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 02 e 27 de Fevereiro de 2015.

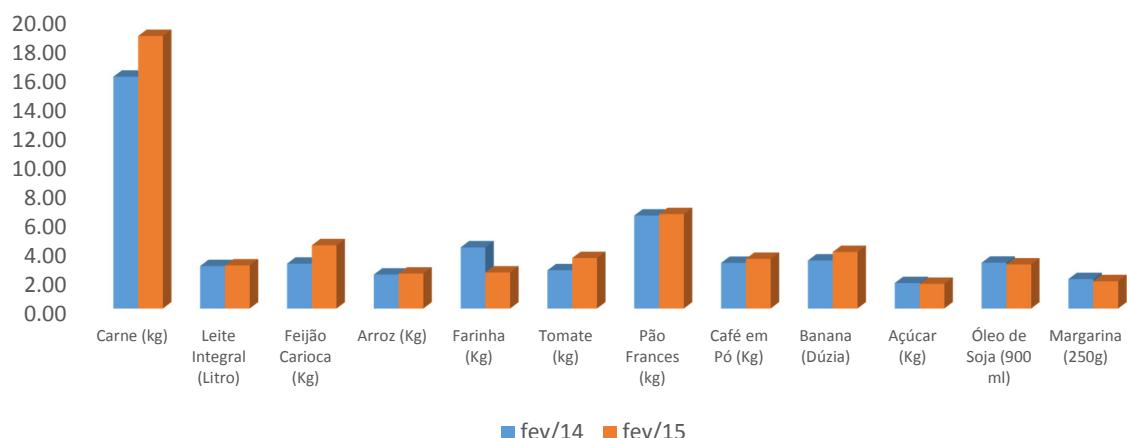


Figura1: Comparativo de preços do custo da Cesta Básica do Vale (média Juazeiro/Petrolina) em Fevereiro de 2014 e 2015.
Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina